

Conselho Estadual de Saúde – CES/ES
ATA – 88ª Reunião Extraordinária – Ano 2021
25 de fevereiro de 2021

001 Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de fevereiro do ano de 2021 (dois mil e vinte e um), às 14
002 (quatorze) horas, o Conselho Estadual de Saúde – CES/ES reuniu-se de forma on-line
003 através da plataforma
004 digital endereço: <https://us02web.zoom.us/j/89611063889?pwd=SXBIBQWo0UWNwQlJKNVg4aFZZaGIUZz09>
005 para a 88ª (octogésima oitava) Reunião Extraordinária no período de 14 às 18
006 horas, sob a Presidência da Conselheira Milene Weck Terra e secretariada pelo Secretário
007 Executivo Alexandre de Oliveira Fraga, com a presença dos (as) Conselheiros (as): Paulo
008 Roberto Alves Guimarães (SESA), José Tadeu Marino (SESA), Vera
009 Lúcia Peruch (SESA), Raulino Pereira Gouveia (Ministério da Saúde), Maurício
010 Aquino Paganotti (SIMES), Maria Maruza Carlesso (SINFES), Willian Fontes (SINDPSI-
011 ES), Tatiana Peixoto Carvalho Tibúrcio (SINDIENFERMEIROS), Eliana Baptista
012 (SINODONTO), Fellipe Bonissen Torres (SINODONTO), Luiz Tupinambá Bittencourt da Silva
013 (SINDIPÚBLICOS), Débora Randov de Oliveira (FETAES), Elci Lobão Medeiro (CUT), Milene
014 da Silva Weck (SINDIUPES), Silvio Nascimento Ferreira (ASSOPAES), Mansour Cadais Filho
015 (SINDINAPI/ES), Ida Cecília Baiôco (MOSAVE), Gilson Mesquita de Faria (GRUPAES), Wilton
016 Alvarenga Drumond (GRUPAES), Alexandro Martins Costa (Força Sindical), Sidney Parreiras
017 de Oliveira (Força Sindical), Elizabeth Regina Lopes (Mitra) e Ligia
018 Pereira Andreati (FEAPAES) Justificaram a ausência: Rafael Vulpi Caliarri (SESA), Ricardo
019 Ewald (FEHOFES), Karina Daleprani Espíndula (COSEMS),
020 Isabella Recla Segatto (SINFES), Antonio Carlos Nogueira do Nascimento
021 (FAMOPES), Denice Silva Gonçalves (MOSAVE). Inicialmente houve Solicitação do
022 conselheiro Wilton Alvarenga de inversão dos itens 4 e 2 da pauta de discussão, o que foi
023 acolhido pelo plenário por unanimidade. O Secretário Executivo Alexandre de
024 Oliveira Fraga fez a verificação de quórum regimental e a Presidenta Milene da
025 Silva Weck Terra deu início a seção como o primeiro ponto de pauta: **1 – Aprovação das Atas**
026 **da 86ª e 87ª Reuniões Extraordinárias do CES** – Após discussões e recomendações de
027 leitura feitas pela Conselheira Maria Maruza Carlesso, a Ata foi aprovada por 14 votos a favor
028 e 2 abstenções. Logo após a votação da Ata, a Presidenta Milene Weck passou para o quarto
029 ponto de pauta: **4 – Apresentação de estudo sobre demanda de médicos reumatologistas**
030 **no SUS e no ES**. Foi direcionada a palavra para a Dra. Ana Paula Gianordoli do
031 GRUPAES que após considerações iniciais passou a apresentação foi feita pela Dra. Samira
032 Miyamoto, sobre doenças reumáticas e musculoesqueléticas: Gestão dos Cuidados Precoces,
033 citando que, segundo as pesquisas, são mais de 12 milhões de brasileiros com doenças
034 crônicas. Informou que O objetivo desta pesquisa é identificar se o número de médicos
035 reumatologistas da rede Pública Estadual é suficiente para atender à demanda de pessoas
036 encaminhadas com suspeitas de doenças reumáticas da Região Metropolitana da Grande
037 Vitória (RMGV) nos últimos três anos. O Estudo observacional e descritivo considerou:
038 Número de pacientes – Banco de Dados - SESA; número de médicos reumatologistas -
039 SIS(TABNET) do (DATASUS); IBGE - 2.006.486 milhões pessoas de sete municípios;
040 Portaria Federal nº 1631, de 1º de outubro de 2015 – 1 reumatologista para 100.000
041 habitantes. Número de reumatologistas por municípios da RMGV – 2020 – Total 9
042 reumatologistas, sendo que, pela Portaria Federal nº 1631, deveriam ser 20 reumatologistas,
043 representando um déficit de 11 reumatologistas. ES 2019 tempo máximo de espera – 2014:
044 Cariacica = 1.056 dias – Vitória e Serra = 90 dias. Em 2016 - 239.533 consultas agendadas –
045 Absenteísmo = 95.407. Sistema de Saúde Privado, 2007 e 2008: Tempo médio de espera em
046 países de primeiro mundo: 38 dias; EUA: 70; Reino Unido: 10 semanas. Os motivos do
047 absenteísmo SP em 2016: Falta de transportes, esquecimento da marcação da primeira ida ou
048 do retorno. Motivos do aumento da fila de espera e demora nos atendimentos, Porto Alegre
049 2015: encaminhamento desnecessário – treinamento da equipe – AP. Triagem conflituosa
050 Canadá: 1) Informações incompletas das cartas de referência/encaminhamento. 2)
051 conhecimento, capacitação e habilidade diagnóstica: assistência ao paciente. Conclusão da
052 pesquisa aqui na Grande Vitória: A quantidade de médicos reumatologistas atuantes pelo SUS
053 é insuficiente para atender a demanda de pacientes no manejo de doenças reumáticas.
054 CONCLUSÃO: Aumento do tempo na fila de espera pode ser devido a: Redução do número

055 de reumatologistas atuando na Rede Pública; quantidade de pacientes que faltam às
056 consultas; encaminhamento errôneo. Possíveis Soluções: 1) Maior envolvimento dos órgãos
057 competentes e estabelecimento de políticas que possibilitem ações que implementem
058 estratégias resolutivas; - Atualização do (ou não) DATASUS; 2) Sensibilização dos pacientes
059 ao desmarcar a consulta, justificando a falta, para evitar que gerem mais escassez e
060 transtorno na continuidade do serviço; aperfeiçoamento no sistema de agendamento e
061 lembrete. 3) Capacitação dos profissionais da atenção básica nos encaminhamentos para a
062 atenção secundária. O objetivo desta pesquisa é: 1) tentar fazer alguma coisa em relação a
063 este número reduzido de reumatologistas no SUS. 2) propor um projeto de capacitação dos
064 profissionais da atenção primária, sob apoio financeiro de Laboratórios, com Editais de
065 financiamento de Projetos, mas para isso, precisa do apoio da SESA. A Dra Ana Paula relata
066 que hoje tem 16 reumatologistas atuando em toda Rede Pública. A SESA precisa de um
067 processo seletivo, considerando a demanda muito grande - hoje 3.600 pessoas na Rede Bem-
068 Estar em Vitória na fila de espera para um reumatologista, são pacientes crônicos, que não
069 tem alta, são pessoas que tem que estar rotineiramente agendados. O Conselheiro Luiz
070 Tupinambá, abordou a dificuldade dos pacientes até o momento que alguém oferece uma
071 oportunidade para conseguir uma consulta com algum especialista daquela área. Solicita que
072 a Dra. Ana Paula, aborde essa situação. Ele sugere que todas estas relações podem e devem
073 ser tratadas nas Comissões Intersetoriais do CES, porque amplia o potencial e dá
074 oportunidades aos médicos que estão engançados nestes princípios e nessas diretrizes do
075 SUS. A Dra Ana Paula responde e esclarece alguns questionamentos. Tem que ter um
076 treinamento para diminuir essa demanda, o clínico da Unidade Básica de Saúde, tem a
077 capacidade de fazer um diagnóstico prévio, e fazer a seleção para o encaminhamento. O que
078 a gente precisa é treinar os médicos que estão ali na linha de frente, no atendimento primário
079 e secundário até chegar ao atendimento terciário. O intuito é facilitar o atendimento para os
080 pacientes crônicos à consulta de 3 em 3 meses ou 4 em 4 meses para pegar LME-RECEITA-
081 EXAMES, temos que filtrar. Um dos projetos do GRUPAES é o treinamento da Rede Básica
082 de Saúde. O Conselheiro Luiz Tupinambá, comenta que a resposta da Dra Ana Paula
083 administrativamente está extremamente correta, mas nós somos o Conselho de Saúde,
084 tratamos de saúde pública, independente da triagem, o paciente precisa ser atendido. O
085 Conselheiro Gilson Mesquita, comenta sobre os pacientes reumáticos crônicos, e a dificuldade
086 no atendimento. E faz a pergunta: Qual o número hoje ideal de médicos reumatologistas para
087 atender essa demanda? A Conselheira Elizabeth Regina, fala das dificuldades da demora no
088 atendimento às consultas marcadas, e também sobre falta de empatia de alguns profissionais
089 da saúde. A humanização é muito importante para facilitar o diagnóstico aos pacientes,
090 gerando assim, mais confiança. Fala também das dificuldades em marcar uma consulta com
091 um especialista. O Conselheiro Mansur Cadais, comenta sobre a demanda muito grande, e a
092 falta de mais profissionais, também ressalta sobre o absenteísmo, em alguns casos pacientes
093 que até já foram a óbitos. A rede de profissionais precisa estar mais qualificada para facilitar
094 os diagnósticos de uma forma mais apurada. A Presidenta Milene Weck, agradece a presença
095 das convidadas e sua importância nas reuniões plenárias do CES-. Sugere Seminários para
096 estimular debates mais aprofundados, já que estes são espaços mais adequados para isso, e
097 também para uma divulgação abrangente para que outros possam ter acesso às informações
098 importantes dependendo do assunto tratado, a contribuição dos conselheiros e a importância
099 das Comissões Intersetoriais, a quem cabe solicitar e convidar profissionais para participação
100 e falar sobre assuntos de interesse do coletivo, e, principalmente, com as pautas do CES-ES..
101 A Dra. Ana Paula encerra sua apresentação comentando a importância de garantir o retorno
102 às consultas aos pacientes. Quanto à capacitação dos médicos, precisa no mínimo,
103 como o estudo mostrou de 20 médicos reumatologistas. Hoje temos em média de 12 a 16
104 médicos reumatologistas. O Estado deveria fazer uma seleção para contratar mais
105 reumatologistas, e talvez também dividir por regiões. Sobre a humanização ao paciente, tem
106 que ter mesmo, com mais cuidados, porque são pessoas com necessidades físicas e
107 emocionais, muitas doenças tem a questão emocional perpetuando a doença, é realmente um
108 trabalho a ser feito. Citou o programa, HUMANIZA – SUS. Sobre os Seminários, são eventos
109 que o GRUPAES já está fazendo. O nosso objetivo nesta reunião foi trazer ao conhecimento
110 do Conselho, as dificuldades da área de reumatologia, e propor melhorias no serviço dizendo
111 que a SORES achou superinteressante este assunto, e parabenizou o Conselho Estadual de
112 Saúde e o GRUPAES por ter levantado esta questão. O Conselheiro Mansur Cadais, solicita

113 que seja encaminhado sobre este tema à Comissão de Direitos Humanos para um debate
114 mais detalhado sobre este assunto, e apresente algumas propostas de recomendação e
115 resolução para o Pleno deliberar, porque o tema é de suma relevância. O Conselheiro Luiz
116 Tupinambá, esclarece que este não é um tema para os Direitos Humanos, porque já existe
117 atendimento. E sugere que o assunto deve ir primeiro à Comissão de Municipalização para
118 fazer um debate acerca das dificuldades no atendimento, porque o atendimento existe, são
119 16 reumatologistas. E sugere também, fazer uma organização junto às Comissões
120 previamente. A Presidenta Milene Weck, sugere ao Conselheiro Mansur Cadais esta proposta
121 de recomendação, por ser de interesse de todos os municípios. O Conselheiro Gilson
122 Mesquita, esclarece que a Comissão de Direitos Humanos comporta assuntos transversais, e
123 é pertinente aos Direitos Humanos como os demais. O GRUPAES irá fazer esta demanda. A
124 Presidenta Milene Weck, reforça os agradecimentos à Dra Ana Paula. E Passa para o
125 segundo e terceiro ponto de pauta: **2 Solicitação de Vacinação contra COVID-19 prioritária**
126 **para os Profissionais de Educação – SINDIUPES – 3 – Solicitação de Vacinação contra**
127 **COVID-19 para os Profissionais de Saúde cadastrados no CNES, Usuários dos Serviços**
128 **de Residências Terapêuticas e Portadores de Doenças Reumáticas.** A Conselheira
129 Elizabeth Regina, esclarece sobre a atenção primária e atenção básica, que é uma questão
130 que já foi colocada no Conselho outras vezes, temos que pensar como resolver isto para evitar
131 que chegue às situações extremas. O SUS é excelente, mas ele não comporta esta demanda.
132 A Presidenta Milene Weck, fala sobre os assuntos que precisam ser colocados com debates
133 maiores precisando da realização dos Seminários para uma organização daquilo que será
134 trazido para falar. Os Seminários são importantes antes de trazer a demanda para o Pleno, ela
135 faz a leitura do Ofício nº 10/2021 – SINDIUPES. A Conselheira Vera, faz um esclarecimento
136 sobre o Ministério da Saúde que fez uma revisão do Plano de Vacinação, e que os
137 profissionais da Educação foram incluídos nas fases prioritárias, na quarta fase os
138 profissionais estão incluídos, o que não estava anteriormente. O Conselheiro Paulo Alves,
139 confirma o Novo Plano de Vacinação do Ministério da Saúde, os profissionais da educação
140 foram incluídos nas próximas fases no Plano Emergencial de Vacinação. A Presidente
141 Milene Weck, fala sobre a Vacinação solicitada pelo SINDIUPES, relacionando ao problema
142 do retorno presencial das aulas, e também o não cumprimento dos protocolos pelas escolas
143 que já estão funcionando precocemente. A questão é o Conselho deliberar sobre a
144 importância nessa demanda, seja através da Moção ou da Recomendação. O Conselheiro
145 Gilson Mesquita, esclarece sobre uma recomendação à SESA na demanda do SINDIUPES,
146 dentro da programação da chegada das vacinas. O Conselheiro Luiz Tupinambá, pergunta ao
147 Conselheiro Paulo Alves a respeito de como o Estado vai proceder com a organização que foi
148 emitida pelo Governo Federal. Para consolidar este pedido do SINDIUPES, que vai além das
149 prioridades, é dar condições a todos os profissionais a serem vacinados, é preciso ver o
150 Programa de Vacinação do Estado para acompanhar e respaldar se o documento do
151 SINDIUPES continua válido ou não. O Conselheiro Paulo Alves, responde dizendo que
152 compartilhou as últimas alterações, essa última alteração ainda não foi feita, o Ministério da
153 Saúde muda todos os dias. O Conselheiro Mansur Cadais, faz uma colocação sobre as
154 prioridades, porque são diversas as categorias que estão solicitando esta priorização, e
155 ressalta que a prioridade é para toda a população. A Presidenta Milene Weck, considera
156 importante salientar que, quando se fala de Educação, nós estamos falando de um
157 contingente de pessoas muito grande, porque envolve todos os profissionais, alunos e as
158 famílias. Não só priorizar, mas garantir a demanda da vacinação, com organização. Cabe ao
159 Conselho se manifestar inclusive sobre a questão do cumprimento dos protocolos. A
160 Conselheira Maruza Carlezzo, fala sobre os profissionais da área da saúde (14 profissões), e
161 também ressalta o contingente dos profissionais da área de educação, precisaria de um
162 contingente muito grande de vacinas para atender a todos. O Conselheiro Paulo Alves, fala
163 dos profissionais de educação física que têm cadastro no CNES, e que prestam serviço na
164 área da saúde, estão sendo imunizados com a vacina. A Conselheira Maruza Carlesso, fala
165 sobre os profissionais de saúde, que todas as categorias estão vacinando, não os que estão
166 cadastrados no CNES, que os profissionais de categorias diferenciadas estão vacinando em
167 seus conselhos de origem, observando a idade, e se estão na ativa ou não. O Conselheiro
168 Paulo Alves, esclarece sobre os profissionais da área da Educação Física que trabalham na
169 área da saúde está sendo garantido a a imunização, os que não trabalham que tenha CNES,
170 terão que esperar junto com os profissionais da Educação. O Governo do Estado garante a

171 imunização de todos os profissionais da educação, englobando a todos, respeitando é claro, a
172 ordem de prioridades de cada segmento. O Conselheiro Gilson Mesquita, questiona sobre o
173 Plano de Vacinação para os idosos acamados que se encontram em suas residências. O
174 Conselheiro Paulo Alves responde dizendo que a responsabilidade de vacinação dos idosos
175 acamados em suas residências, não é de responsabilidade do Governo Estadual, e sim dos
176 Municípios, de acordo com o seu Plano de Vacinação. O Conselheiro Gilson Mesquita
177 pergunta como fica a vacinação para os Cuidadores de Idosos. O Conselheiro Paulo Alves
178 responde dizendo que, não temos vacinas o suficiente para estes profissionais, o Governo
179 Estadual tem seguido o Plano Nacional de Vacinação. A Conselheira Elizabeth Regina,
180 questiona sobre os profissionais da assistência, muitos trabalhadores foram vacinados que
181 não atuam diretamente na área da saúde. Com que direito eles entraram na fila de
182 vacinação? Questiona também sobre o incidente ocorrido no Município de Rio Bananal,
183 infelizmente, foram perdidas várias doses de vacina. O Governo Estadual precisa fiscalizar, e
184 cobrar mais responsabilidade aos Municípios. O Conselheiro Luiz Tupinambá, solicita a
185 Presidenta Milene Weck para ler o ponto de pauta, e fala sobre as prioridades e
186 distribuições das vacinas nos Municípios, e pede ao Conselheiro Paulo Alves para esclarecer
187 melhor sobre este assunto em pauta. O Conselheiro Mansur Cadais, questiona sobre as
188 prioridades na vacinação, precisam ser mais esclarecidas. A Presidenta Milene Weck,
189 esclarece que o Conselho trabalha com base nas solicitações que chegam, e que foi
190 encaminhado um pedido de apoio, uma manifestação formal em relação à importância da
191 vacinação dos profissionais da Educação. O Secretário Executivo Alexandre Fraga, pede
192 esclarecimento a Presidenta Milene Weck sobre o encaminhamento para votação, o que o
193 plenário vai deliberar agora é: vai construir uma Moção de Apoio ou não? O Conselho tem três
194 formas de se manifestar: Resolução, Moção e Recomendação, quais das três será submetida
195 à votação? A Presidenta Milene Weck, responde que será submetida a modalidade que o
196 pleno definir. O Conselheiro Paulo Alves, sugere que seja uma Moção de Apoio. A Presidenta
197 Milene Weck, esclarece que foi apresentado um Ofício solicitando o apoio do Conselho, e o
198 Conselho irá apoiar ou não. O Secretário Executivo Alexandre Fraga, pergunta se é pra
199 constar apoiou ou não ao documento enviado pelo SINDIUPES. A Conselheira Maruza
200 Carlesso, fala que não precisa ser resolução, que não cabe resolução, uma recomendação,
201 também não caberia um apoio, o apoio que o Conselho está dando é encaminhar esta
202 solicitação. A Presidenta Milene Weck, discorda da Conselheira Maruza Carlesso, dizendo que
203 é Moção de Apoio. O Secretário Executivo Alexandre Fraga, orienta que para votação,
204 qualquer Moção, Recomendação e Resolução, é necessário ter o texto para submeter ao
205 Plenário. A Presidenta Milene Weck, esclarece que o Conselho não está votando uma Moção,
206 e sim se o Conselho irá apoiar ou não à solicitação na forma de Moção. Se for Moção ela será
207 apresentada na próxima reunião. O Conselheiro Luiz Tupinambá, apoia o Secretário Executivo
208 Alexandre Fraga no sentido total do apoio, pelo seguinte, o documento que está sendo
209 apresentado não consta nem um dado que possa construir um texto no Conselho a partir dele,
210 é só uma Moção, ela já foi apresentada. A Presidenta Milene Weck, interrompe o Conselheiro
211 Luiz Tupinambá, esclarecendo que se os Conselheiros deliberarem pela Moção de Apoio,
212 então cabe sim ao Conselho elaborar, se fosse uma Recomendação caberia à entidade ou
213 Comissão proponente, mas no caso de Moção de Apoio com base no documento que foi
214 enviado por eles deverá ser construída pelo Conselho, como outras feitas anteriormente. O
215 Conselheiro Gilson Mesquita, reafirma o apoio ao SINDIUPES na prioridade da vacina aos
216 profissionais da educação, ele sugere fazer um encaminhamento ao Secretário de Saúde. A
217 Conselheira Maruza Carlesso, fala que é só lembrar as solicitações que o SINDIUPES já fez, e
218 foram acrescentadas outras solicitações, quem concorda voltará sim ou não. O Conselheiro Luiz
219 Tupinambá, argumenta que o que está sendo proposto é a construção do texto, que ainda não
220 foi feito no Pleno este texto, falta mais informações através do Conselheiro Paulo Alves. A
221 Presidenta Milene Weck, relata que a sugestão e proposta do Conselheiro Paulo Alves é uma
222 Moção de Apoio. O Conselheiro Paulo Alves, faz a proposta de encaminhamento em construir
223 uma Moção de Apoio e votação do texto. Sugere a aprovação da construção da Moção de
224 Apoio, elaborando o texto, e no próximo Pleno, a aprovação do texto. A Presidenta Milene
225 Weck, faz o encaminhamento à votação, conforme o regimento, colocando em votação a
226 proposta encaminhada pelo Conselheiro Paulo Alves. O Secretário Executivo Alexandre
227 Fraga, faz a chamada dos Conselheiros para a votação: Conselheiros contrários: Ligia Pereira,
228 abstenções: Vera Peruch, Alexandre Martins e Luiz Tupinambá, Conselheiros a favor foram

229 13. A proposta foi aprovada com 13 votos a favor. O Secretário Executivo Alexandre Fraga,
230 passa para o próximo ponto de pauta: **5 - Proposta de Moção de Repúdio ao Governo do**
231 **Estado do Espírito Santo proposta pelo Conselheiro Gilson Mesquita de Farias -**
232 **GRUPAES.** O Conselheiro Paulo Alves, fala sobre a Moção de Repúdio, não cabe Moção de
233 Repúdio ao Governo do Estado, o Governo de forma alguma se refuta das suas
234 responsabilidades, o Governo do Estado vem buscando o diálogo permanente com todas as
235 representações. O Conselheiro Gilson Mesquita, sugere que escreva em ata que ele é o autor
236 da Moção de Repúdio. Não há fundamento nenhum que refute a Moção de Repúdio, ao
237 descaso, ao despreço à nossa representante que é a senhora Milene Weck, e à Mesa
238 Diretora. Essa Moção de Repúdio é só uma maneira de dizer ao Governador e ao Secretário
239 de Saúde, que o Conselho tem sim importância, e que o trabalho voluntário precisa ser
240 respeitado, isto não é um desagravo, mas sim um alerta para que eles se reportem ao
241 Conselho com dignidade, e que a Moção de Repúdio será mantida em sua íntegra. O
242 Secretário Executivo Alexandre Fraga, fala à Presidenta Milene Weck que não há mais
243 quórum para prosseguir com a seção, apenas 14 Conselheiros no momento estão
244 participando da reunião. O Conselheiro Paulo Alves, fala que gostaria de iniciar a próxima
245 reunião com alguns pontos já anotados para dar continuidade aos pontos levantados. O
246 Conselheiro Mansur Cadais, sugere que sejam mantidos os nomes que foram solicitados para
247 a fala. A Presidenta Milene Weck, pede que o Alexandre Fraga, registre em ata os nomes
248 solicitados para a fala, para dar prioridade na próxima reunião. O Secretário Executivo
249 Alexandre Fraga, responde que só o Conselheiro Mansur Cadais pediu a fala para a próxima
250 reunião. Após estas considerações a reunião foi encerrada.

251

252

253

254 Alexandre de Oliveira Fraga

255 Secretário Executivo

256 Conselho Estadual de Saúde – CES/ES

257

258 Milene Weck Terra

Presidenta

Conselho Estadual de Saúde – CES/ES